

22 SET 2003

Palocci prevê crescimento de 3,5% no ano que vem

Ministro nega que o governo esteja negociando acordo com o FMI

AGÊNCIA BRASIL

O ministro da Fazenda, Antônio Palocci, disse ontem que prevê um crescimento de 3,5% do PIB no ano que vem. Segundo Palocci, o governo está aguardando para saber qual será o efeito nas próximas semanas das recentes reduções dos juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom), para ter uma estimativa mais exata do comportamento da economia.

O ministro reiterou que o governo brasileiro não está mantendo negociações com o FMI sobre uma possível renovação do acordo com o organismo multilateral. Mas ele admitiu que nas conversas que vem mantendo com as autoridades do fundo em Dubai, o assunto poderia ser abordado.

Ele reafirmou também que o governo brasileiro ainda não tomou uma decisão a respeito da renovação. Ao proferir palestra num seminário promovido pelo Institute of International Finance (IIF), Palocci fez um amplo relato das medidas implementadas pelo governo e reiterou o compromisso com a responsabilidade fiscal.

Ele salientou que "a questão social é um aspecto do equilíbrio econômico" e está sendo tratada com um tema prioritário por Brasília. O ministro disse o Brasil "não é um país que gasta pouco na área social, é um país que gasta mal na área social".

Por isso, segundo ele, o governo estabeleceu como prioridade "a unificação de programas de transferência de renda no país, que já está praticamente concluída e deverá ser colocada em prática nas próximas semanas".



Segundo Palocci, o governo brasileiro gasta mal os recursos que destina para a área social